



Prefeitura de Balneário Piçarras- SC
Assistente de Informática

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação, compreensão e inferência de informações e sentidos construídos nos textos verbais e não verbais	1
Recursos linguísticos empregados e características do texto. Tipos e gêneros textuais	4
Sentido e emprego de palavras e expressões relacionadas ao contexto. Significação das palavras	24
Elementos de coesão e coerência	26
Identificação de ideias expressas no texto e do ponto de vista do autor	28
Funções da linguagem	29
Figuras de linguagem	31
Conhecimentos linguísticos de acordo com a gramática normativa da língua portuguesa: reconhecimento, emprego e sentidos das classes gramaticais	37
Processos de formação de palavras; sentidos atribuídos às palavras pelo acréscimo de prefixos e sufixos	49
Mecanismos de flexão dos nomes e verbos	52
Emprego e colocação dos pronomes átonos	63
Termos sintáticos da oração	66
Concordância nominal e verbal	72
Transitividade e regência dos nomes e verbos	74
Uso do acento grave (crase)	77
Emprego dos sinais de pontuação	78
Acentuação gráfica	83
Uso dos porquês; ortografia	86
Questões	87
Gabarito	106

LEGISLAÇÃO

Constitucional: dos princípios fundamentais; do direito e das garantias fundamentais; da organização do estado (títulos i, ii e iii); o servidor público e a constituição: agentes públicos	1
Tripartição de poderes na constituição brasileira: poder, função e órgãos; funções e fins do estado; as três funções estatais	49

Poder legislativo e poder executivo: competências; atribuições; responsabilidade	58
Acessibilidade aos cargos públicos; estabilidade e efetividade	80
Conduta ética no exercício da função pública	86
Administração pública: princípios	91
Lei federal que regula o acesso à informações de órgãos públicos - lei 12.527/2011 ...	108
Lei da improbidade administrativa - lei federal 8.429/1992	121
Lei orgânica do município de balneário piçarras	149
Estatuto dos servidores públicos municipais de balneário piçarras	202
Lei de regulamentação do ipresp - instituto de previdência social dos servidores públicos do município de balneário piçarras – lc nº 132/2017, e suas alterações	234
Questões	251
Gabarito	258

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Microinformática. Conceitos	1
Especificação técnica, configuração e operação de microcomputadores	2
Hardware: componentes e funções, siglas, tipos, características, barramentos e interfaces, conexões, equipamentos, mídias, conectores	4
Dispositivos de armazenamento, de entrada, de entrada/saída e de saída de dados ..	8
Software básico e aplicativo	12
Sistemas operacionais: conceitos, windows 7, windows 10, br e linux – tipos, características, ícones, atalhos de teclado e emprego de recursos. Formatos de arquivos e extensões. Interface gráfica – windows explorer/computador, kde e gnome. Utilização dos recursos. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação	12
Msoffice 2016 br (word, excel, powerpoint), openoffice/broffice/libreoffice (writercalc e impress) - conceitos, características, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos	52
Redes de computadores e web. Conceitos, características, meios de transmissão, conectores, tecnologias, topologias, terminologia, protocolos	96
Internet - intranet - extranet, modalidades e técnicas de acesso, browsers, internet explorer - mozilla firefox - google chrome - safari, navegação, imagens e formatos, pesquisa, atalhos de teclado	108
E-mail, webmail	115
Msoffice outlook, mozilla thunderbird, significados, uso e emprego dos recursos	120
Redes sociais	128
Proteção e segurança. Conceitos. Backup. Segurança de equipamentos, de sistemas, de redes e na internet, vírus, antivírus, firewall, cuidados e medidas de proteção	132
Questões	150
Gabarito	159



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



— Estado Federal Brasileiro

São elementos do Estado a soberania, a finalidade, o povo e o território. Assim, Dalmo de Abreu Dallari (apud Lenza, 2019, p. 719) define Estado como “a ordem jurídica soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território”.

– **Soberania:** é o poder político supremo e independente que o Estado detém consistente na capacidade para editar e reger suas próprias normas e seu ordenamento jurídico.

– **Finalidade:** consiste no objetivo maior do Estado que é o bem comum, conjunto de condições para o desenvolvimento integral da pessoa humana.

– **Povo:** é o conjunto de indivíduos, em regra, com um objetivo comum, ligados a um determinado território pelo vínculo da nacionalidade.

– **Território:** é o espaço físico dentro do qual o Estado exerce seu poder e sua soberania. Onde o povo se estabelece e se organiza com ânimo de permanência.

A Constituição de 1988 adotou a **forma republicana** de governo, o **sistema presidencialista** de governo e a **forma federativa de Estado**. Note tratar-se de três definições distintas.

República Federativa do Brasil:

– **Forma de Estado:** Federação.

– **Forma de Governo:** República.

– **Regime de Governo:** Democrático.

– **Sistema de Governo:** Presidencialismo.

O **federalismo** é a forma de Estado marcado essencialmente pela união indissolúvel dos entes federativos, ou seja, pela impossibilidade de secessão, separação. São entes da federação brasileira:

- A União;
- Os Estados-Membros;
- O Distrito Federal e os Municípios.

Brasília é a capital federal e o Estado brasileiro é considerado laico, mantendo uma posição de neutralidade em matéria religiosa, admitindo o culto de todas as religiões, sem qualquer intervenção.

Estado Democrático de Direito

O Estado brasileiro é **democrático** porque é regido por normas democráticas, pela soberania da vontade popular, com eleições livres, periódicas e pelo povo, e de **direito** porque pauta-se pelo respeito das autoridades públicas aos direitos e garantias fundamentais, refletindo a afirmação dos direitos humanos.



A microinformática é o ramo da informática que se concentra no estudo, desenvolvimento e uso de computadores pessoais de pequeno porte, conhecidos como microcomputadores. O termo “microinformática” surgiu na década de 1970, quando os avanços na miniaturização dos componentes eletrônicos permitiram a criação de computadores menores, mais acessíveis e voltados para o uso individual ou de pequenos negócios, em contraste com os grandes sistemas utilizados por corporações e governos. Os microcomputadores, ou PCs (personal computers), representam o núcleo da microinformática e desempenham um papel fundamental na vida moderna, tanto em ambientes pessoais quanto profissionais.

A importância da microinformática está diretamente relacionada à acessibilidade e à democratização da tecnologia. Antes do advento dos microcomputadores, o uso de computadores era restrito a grandes organizações devido ao alto custo e à complexidade de operação das máquinas. Com a chegada de dispositivos menores e mais baratos, indivíduos passaram a ter acesso direto à tecnologia, o que impulsionou a informatização em diversos setores, como educação, saúde, comércio e entretenimento. Hoje, a microinformática é essencial para inúmeras atividades cotidianas, como a criação de documentos, o gerenciamento de informações, o acesso à internet e a comunicação entre pessoas e empresas.

A Evolução dos Computadores Pessoais

A evolução da microinformática começou com o desenvolvimento do primeiro microprocessador, o Intel 4004, lançado em 1971. Este avanço tecnológico permitiu a criação dos primeiros microcomputadores na década de 1970. Entre os primeiros modelos, destacam-se o Altair 8800 e o Apple I, ambos lançados em meados dos anos 1970. No entanto, foi o IBM PC, introduzido em 1981, que popularizou o conceito de computador pessoal e solidificou o papel da microinformática na sociedade.

Com o tempo, os computadores pessoais passaram por uma série de melhorias em termos de poder de processamento, armazenamento e facilidade de uso, tornando-os mais acessíveis ao público geral. A criação de sistemas operacionais mais intuitivos, como o Windows da Microsoft, também facilitou a adoção em massa dos PCs, transformando-os em ferramentas essenciais para o trabalho, estudo e lazer.

Dispositivos de Microinformática

Os dispositivos de microinformática vão além dos microcomputadores convencionais e incluem uma ampla gama de aparelhos que utilizam processadores para executar funções computacionais. Esses dispositivos são projetados para auxiliar em tarefas do cotidiano e são cada vez mais comuns em ambientes domésticos e empresariais. Alguns dos principais dispositivos de microinformática incluem:

- **Desktops e Laptops:** Os computadores de mesa (desktops) e os portáteis (laptops) são os principais representantes da microinformática. Eles são usados em uma ampla variedade de aplicações, desde a navegação na internet até o desenvolvimento de software e a edição de vídeos.

- **Tablets:** Os tablets são dispositivos portáteis que combinam as funções de um computador com a praticidade de uma interface touchscreen. Eles são utilizados principalmente para navegação na web, leitura de e-books, consumo de mídia e tarefas simples de produtividade.

- **Smartphones:** Embora tradicionalmente não sejam classificados como microcomputadores, os smartphones atuais possuem capacidades computacionais comparáveis às de muitos computadores pessoais, desempenhando um papel central na vida moderna. Eles permitem desde a comunicação até a execução de aplicativos complexos, como jogos e softwares de edição.